

ATA DA XVI REUNIÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS DO CÂMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE

Aos seis dias de outubro de dois mil e vinte e dois ocorreu a reunião mensal ordinária do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI-SMO). A reunião ocorreu em formato híbrido, ou seja, presencial com transmissão pelo *Google Meet*. Participaram da congregação Ademir Juvencio da Silva, Alessandro Eleutério de Oliveira, Ana Luiza Nardi, Ane Luize de Oliveira, Dirce Griebeler Bruxel Werlang (Biblioteca), Diego Nones Bissigo, Gabriele Mendes da Silva, Guilherme Massinhani, Isete Lourenço, Jacson Gosman Gomes de Lima, Lorilei de Moraes Gugilmim (Cursos FIC), Luiz Alberto dos Reis (AFRODESMO), Maria Lucia de Souza (Assessoria DEPE), Otávio Kich Matta (Grêmio Estudantil), Noeli Moreira, Priscila Souza Lima (Biblioteca), Simone Raquel Casarin Machado (CDH) e Valdir Eidt. A ordem do dia era formada por: 1. Informes; 2. Apreciação e aprovação da ata da reunião ordinária anterior; 3. Planejamento das atividades do Mês da Consciência Negra. Após os informes e a aprovação da ata da reunião anterior, houve diversas dificuldades técnicas (relacionadas à transmissão da reunião pelo *Google Meet*) que tomaram parte considerável do tempo da reunião. O esboço da programação foi analisado pelo grupo, que realizou apontamentos e sugestões sobre as diversas atividades que serão realizadas na Semana da Consciência Negra, que contemplará atividades presenciais e *online*, entre os dias 21 e 25 de novembro, com a possibilidade de realização de um sarau no domingo, dia 20 de novembro, em que se comemora a Consciência Negra. A professora Lorilei falou sobre apresentações de estudantes venezuelanas dos cursos FIC, que acontecerá no dia 23 de novembro, no período da noite, e que serão necessários tecidos para a confecção dos figurinos típicos que serão usados. O professor Alessandro falou sobre a necessidade de incorporação das atividades do seminário da AFRODESMO, preferencialmente como *lives* no período noturno. A professora Priscila fez sugestões para a organização da exposição no campus e que a exposição poderia ter uma questão orientadora, que seria questionar a ideia muito difundida entre a sociedade de que no Brasil não há racismo. Diante disso, a ideia seria organizar os cartazes aliando dados sociais e econômicos atuais, como, por exemplo, o fato de a população negra receber, em média, salários mais baixos. e outros dados que indicam a existência de um sistema de exclusão, e que seria importante expor os dados com imagens. Os alunos precisam de imagens, pois me dá a impressão de que eles têm

dificuldade de apreender essas discussões somente com dados escritos. E afirmou que poderia ser organizada uma parte com questões do presente e, outra, do passado, explorando o peso da escravidão no passado do Brasil. O senhor Luiz Alberto (AFRODESMO) falou sobre sua trajetória de vida, desde a sua experiência em regiões periféricas do Rio de Janeiro, enfrentando a precariedade socioeconômica e a violência, até a sua inserção social e o seu trabalho voluntário de enfrentamento da pobreza. Após isso, o professor Alessandro solicitou que os presentes fizessem suas contribuições no texto colaborativo no *Google Drive*. A seguir, agradeceu a presença de todas(os) e encerrou a reunião.